

ASSESSORIA DE PROJETOS ESPECIAIS – APE

1. Contexto da Assessoria de Projetos Especiais

a) Missão, Visão e Propósito

- Missão – EFICIÊNCIA

Atuar na estruturação e modelagem de projetos de políticas públicas que gerem mais e melhores serviços à população.

- Visão – PLANEJAMENTO

Queremos ser o órgão municipal que viabiliza ao gestor público utilizar as Concessões e Parcerias Público-Privadas (PPP's) como ferramentas para desenvolver projetos com o uso racional dos recursos públicos.

- Propósito – PARCERIAS

Buscar o alinhamento de interesses entre o poder público municipal e a iniciativa privada para fortalecer e consolidar a Política Municipal de Concessões e Parcerias Público-Privadas (PPP's).

b) Estrutura organizacional:

A APE é responsável pela coordenação do PPI – Programa de Parcerias de Investimentos do Município, objeto do Decreto nº 18.718/2021, e pela estruturação e modelagem das Concessões e PPP's. Neste decreto encontram-se elencados os Projetos Especiais, as Concessões e as PPP's a serem coordenados pela APE.

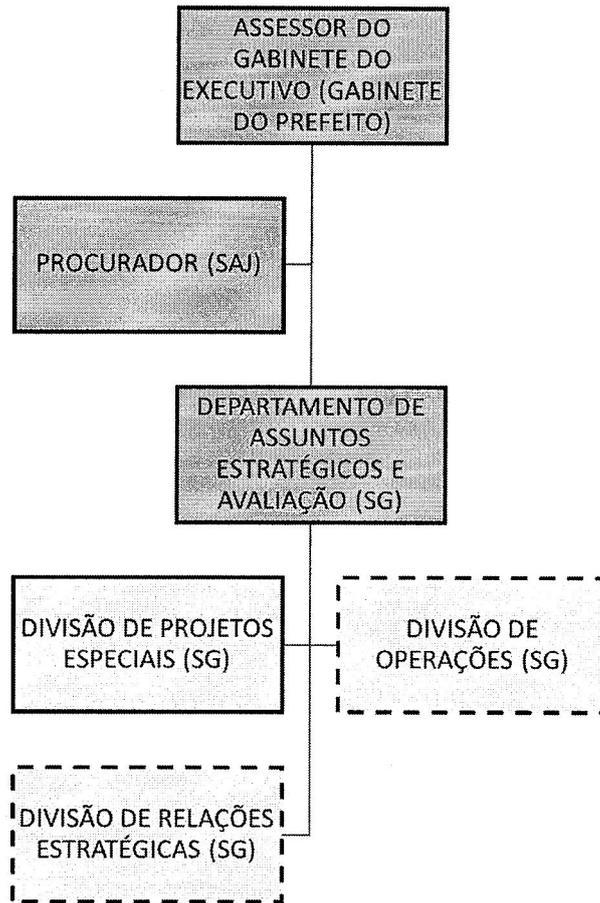
A cada novo projeto a ser executado as tarefas são distribuídas aproveitando a experiência e conhecimento de cada membro da Assessoria, e de acordo com a especificidade de cada projeto.

Hoje em dia, a APE acaba suprimindo a falta de um setor que trate das relações internacionais da PMSJC de maneira informal. E isso, muito em decorrência do quadro reduzido de funcionários, causa uma demanda de tempo e serviço que atrapalha o foco nas atividades inerentes à coordenação do PPI.

Note-se que a APE não consta formalmente na organização da Administração Pública Direta Municipal estabelecida na Lei nº 10.294/2021, sendo composta pelo Assessor do Gabinete do Executivo do Gabinete do Prefeito e pelo Departamento de Assuntos Estratégicos e Avaliação que integra a Secretaria de Governança:



1



A APE é composta por um departamento que possui três divisões, porém está trabalhando com apenas uma divisão – e carece urgentemente do aumento do seu quadro.

c) Estrutura de Pessoal:

A APE possui os seguintes funcionários:

- Um Assessor de Projetos Especiais;
- Um Diretor;
- Um Procurador;
- Um Chefe;
- Uma Supervisora; e
- Uma Estagiária.

Capacitações no período:

- Dois funcionários possuem certificação CP³P-F;
- Um funcionário possui curso de Modelagem Econômico-Financeira de PPP's e Concessões;
- Dois funcionários estão cursando MBA Executivo em Parcerias Público Privadas (PPP's) e Concessões Sustentáveis; e,
- Quatro funcionários fizeram o curso de Excel avançado.

[Assinaturas manuscritas]

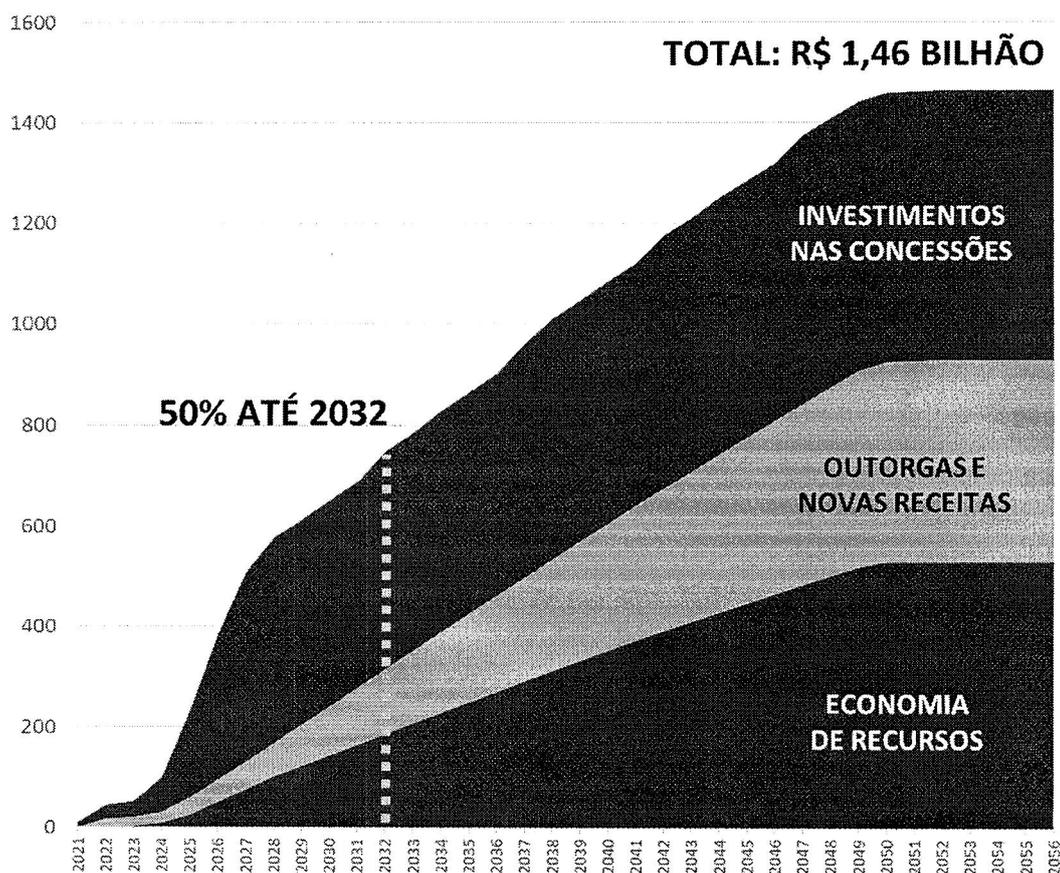
d) Infraestrutura:

A APE não possui imóveis. Possui os seguintes computadores:

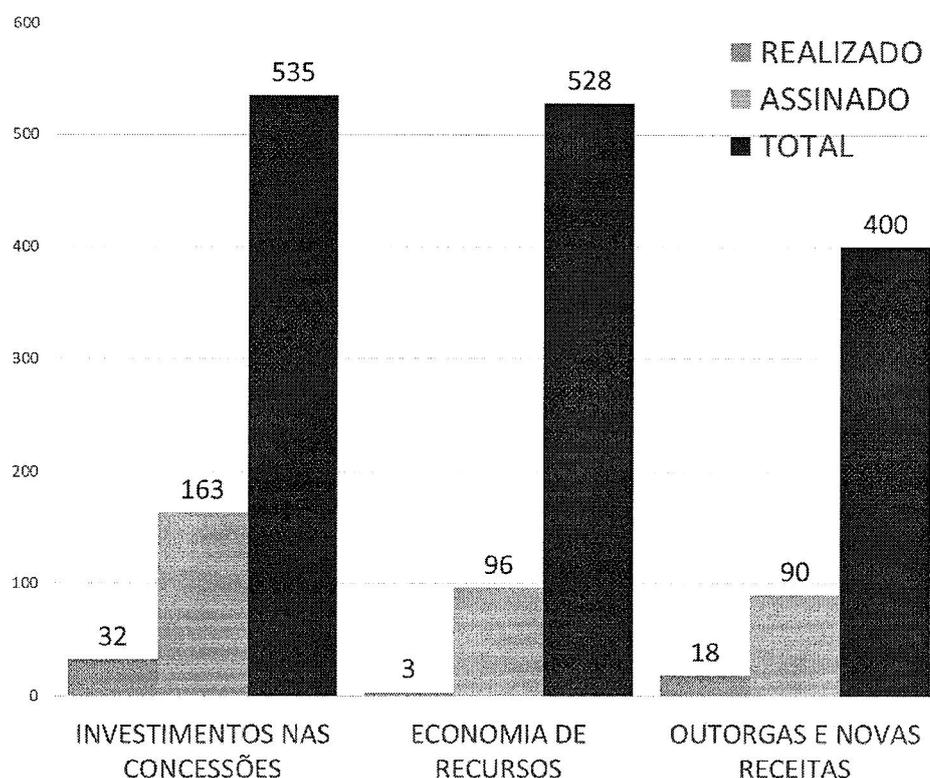
- Estação 1: CPU PP 321927 + Monitor PP 282549 + Monitor PP 322634 + Câmera PP 323170 + teclado + mouse + estabilizador + caixa de som;
- Estação 2: CPU PP 267166 + Monitor PP 229938 + Monitor sem PP + Câmera sem PP + teclado + mouse + estabilizador + caixa de som;
- Estação 3: CPU PP 249365 + Monitor PP 229934 + teclado + mouse + estabilizador;
- Estação 4: CPU PP 234813 + Monitor PP 229703 + teclado + mouse + estabilizador;
- Estação 5: Notebook PP 304779 + mouse; e,
- Estação 6: Notebook PP 298886 + Monitor PP 309041.

2. Finanças

As finanças da APE são diferentes de todas as demais secretarias. Em vez de despesas, os Projetos de Concessões e PPP's implementados nesta gestão já apresentaram grandes resultados para a Prefeitura e para a cidade, como (i) melhor uso dos equipamentos e oferecimento de serviços para a população; (ii) melhora da infraestrutura e oferecimento de uso para a população; (iii) economia de milhões de reais para a Prefeitura; (iv) novas receitas de impostos e outorgas; e, (v) investimento privado que movimenta a economia de toda a cidade. Portanto, da mesma forma, a APE projeta os mesmos benefícios para os projetos em andamento e em fase de projeto para serem todos implementados na gestão 2025-2024, atingindo um valor projetado da ordem de R\$ 1,46 bilhão conforme destacado no gráfico a seguir:



Mas estes benefícios já se encontram em curso, sendo que cerca de R\$ 349 milhões já foram assinados, e cerca de R\$ 53 milhões já foram realizados até dez/2023, conforme demonstrado no gráfico abaixo:



3. Gestão de Contratos

a) Atualização de decretos:

As leis e decretos que dizem respeito aos projetos estão apresentados no Anexo I – Tabela de documentações atualizadas.

b) Contratos:

A informação de que não dispomos de contratos está no Anexo II – Tabela de contratos.

4. Programas, projetos e obras

a) Políticas públicas:

Notadamente, a principal política pública da APE é a Política de Concessões e PPP's. Porém, nossos projetos se caracterizam por integrar outras políticas do município, notadamente a Política de Turismo: com projetos que criam novos atrativos e incentivam o turismo na cidade; e a Política de Restauro: com projetos que promovem a aceleração do restauro e a preservação do patrimônio histórico da cidade.

O programa e os projetos da APE estão elencados no Anexo III – Programas, projetos e obras.

4

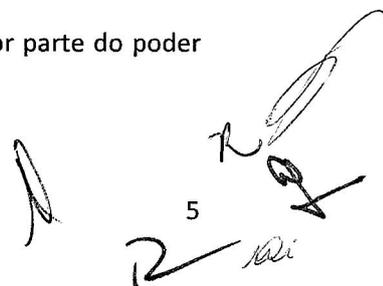
No mesmo anexo estão listados os poucos projetos que constam no Plano de Gestão 2025 – 2028. Mas, apesar da política de Concessões e PPPs não constar do Plano de Gestão 2025 – 2028, a APE considera fundamental dar continuidade a política implantada e planejada durante a gestão 2021 – 2024, e que o novo Plano de Gestão seja emendado para constar os demais projetos como foram apresentados. O Teatro Municipal que consta no Plano corresponde a apenas 4% das receitas projetadas para o Projeto de Concessão do Parque da Cidade, e este projeto de maneira isolada não viabiliza sua operação pela iniciativa privada. A fonte da Praça João Mendes não corresponde nem a 5% do valor do restauro completo previsto para a praça, e não faz nenhum sentido restaurar apenas a fonte e não a praça toda.

Da mesma forma, o Programa Urbaniza Centro também não consta no Plano de Gestão, apenas a menção de conclusão das obras do Mercado Municipal, a restauração do Igreja São Benedito e a revitalização apenas da fonte da Praça João Mendes. A APE considera importante que a continuidade deste Programa seja incluída no Plano, já que foram investidos mais de R\$ 30 milhões, e projeta-se investimentos de mais de R\$ 500 milhões para a próxima gestão – incluindo a duplicação da Avenida Sebastião Gualberto que também não está elencada no Plano.

Ainda na análise do Plano de Gestão 2025 – 2028, a APE considera que a Política de Concessões e PPP's pode viabilizar a aceleração de investimentos em 16 ações listadas agrupadas em 3 grandes eixos:

- Saúde e bem-estar animal com 8 projetos para construção de hospitais, UPA's e UBS's, com o custo estimado em R\$ 35 milhões:
 - 1 - Modernizar o Hospital Municipal, com mais leitos de UTI e enfermaria.
 - 6 - Construir a Nova UPA da Região Norte, no Alto da Ponte.
 - 7 - Construir a Nova UBS Resolve na região do Cajuru.
 - 8 - Construir a Nova UBS Resolve do Pinheirinho dos Palmares, na região sudeste.
 - 10 - Construir a Nova UBS Resolve do Jardim Primavera.
 - 11 - Construir a Nova UBS Resolve do Jardim Santa Hermínia.
 - 1 - Construir o Hospital Veterinário Municipal.
 - 2 - Construir o Novo CCZ (Centro de Controle de Zoonose).
- Educação com 6 projetos para construção de escolas e creches, com o custo aproximado de R\$ 15 milhões:
 - 24 - Construir a Nova Creche do Campo dos Alemães.
 - 39 - Construir a Nova Emefi do Jardim Bandeirantes.
 - 42 - Construir a Nova Emefi Bosque dos Ipês.
 - 10 - Implantar nova FUNDHAS no Jardim São José.
 - 12 - Construir uma nova Unidade da Fundhas, no Novo Horizonte.
 - 20 - Construir uma Nova Escola de Ensino Médio, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo.
- Habitação e Social com 2 projetos para construção habitacional e de equipamento social, com o custo aproximado de R\$ 230 milhões:
 - 5 - Programa Locação Social: estudar a construção de até 1.460 unidades habitacionais.
 - 1 - Construir mais uma Casa do Idoso, na região sul.

Estas 16 ações demandam um investimento da ordem de R\$ 280 milhões por parte do poder público.



Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a large signature and the number 5.

b) Assessoria em números:

Até o presente momento já foram assinados 4 contratos de concessão e 1 contrato de PPP.

Estes contratos já geraram cerca de R\$ 10 milhões de investimentos em 2021, aproximadamente R\$ 17 milhões em 2022, e totalizam cerca de R\$ 32 milhões de investimentos na cidade até dezembro de 2023. Estes mesmos contratos projetam o montante total de R\$ 163 milhões de investimentos para os próximos 30 anos.

Com a transferência das operações para os concessionários, a Prefeitura já conseguiu economizar cerca de R\$ 3 milhões até dezembro de 2023, e projeta uma economia de R\$ 96 milhões nos próximos 30 anos.

As concessões já proporcionaram um incremento na arrecadação de aproximadamente R\$ 18 milhões até dezembro de 2023. E projetam um total de cerca de R\$ 90 milhões de novas receitas para os próximos 30 anos.

Após a alteração da legislação, 9 parklets já foram autorizados a serem implantados na cidade, e há mais um processo em tramitação.

5. Recomendações para a Nova Gestão

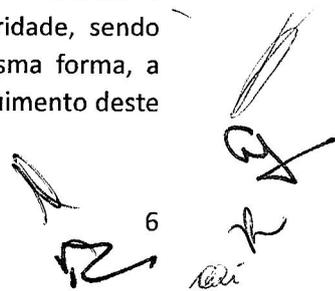
a) Melhores práticas e aprendizados

Com a operação das atuais concessões, foi possível notar uma dificuldade no acompanhamento dos contratos assinados – muito em função de suas particularidades e distinções em relação a um contrato “comum”. Desta forma, a APE vislumbra a necessidade de uma coordenação mais efetiva junto aos fiscais de contrato, porém, hoje em dia a própria APE não consegue realizá-la por falta de mão-de-obra. Esta carência vai aumentar em decorrência da quantidade de novas concessões que estão sendo estruturadas e modeladas, e assim, a coordenação e o acompanhamento mais próximo tornam-se ainda mais urgentes.

A APE entende que é oportuno e necessário que a Prefeitura avance na criação de um órgão efetivo de relações internacionais com liberdade para a realização de iniciativas diplomáticas pautadas pelo reconhecimento que a cidade já vem alcançando por suas habilidades tecnológicas e inovadoras, e que tenha por objetivo fundamental fortalecer a posição de São José dos Campos no cenário internacional.

b) Ações prioritárias

- i. Deve-se manter a APE com a atual celeridade tão necessária aos projetos, pois os prazos dos processos de Concessões e PPP's costumam ser longos e bem diferentes de todos os outros processos que permeiam o dia-a-dia das outras secretarias. Para que as concessões que encontram-se em fase de modelagem possam ser entregues dentro da próxima gestão, é preciso que sejam todas licitadas no ano de 2025 – reforçando a necessidade da celeridade citada.
- ii. As tratativas com o Governo do Estado de São Paulo para viabilizar o dinheiro necessário ao restauro dos galpões do Parque da Cidade são de extrema prioridade, sendo necessário serem reiniciadas já no início de janeiro de 2025. Da mesma forma, a formalização da posse da referida área se faz necessária para o prosseguimento deste



6